



PRINCIPIOS E BENEFÍCIOS DO MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS - MIP

JUNIOR DE SOUZA COSTA; PAULO HENRIQUE SCHREIBER MIRANDA

INTRODUÇÃO: O manejo integrado de pragas surgiu na década de 60 pela comunidade científica como uma saída para o uso exagerado e até indiscriminado de agrotóxicos. Sendo um conceito com várias formas de aplicabilidade para o controle de ácaros, insetos, doenças e plantas daninhas. Levando em consideração o custo-benefício aliado aos aspectos ecológicos, ambientais, sociais e econômicos. **OBJETIVOS:** Com isso, objetivou-se entender os princípios e benefícios do Manejo Integrado de Pragas (MIP) na agricultura como mecanismo de redução da dependência de inseticidas. **METODOLOGIA:** Nesse sentido, foi realizada uma revisão de literatura no dia 20 de outubro de 2022, utilizando como base metodológica uma pesquisa de punho qualitativo, onde foram analisados seis artigos científicos encontrados na base de dados do Google Acadêmico. Para coleta dessas informações foi feito em um recorte de tempo com artigos publicados entre 2015 a 2020, todos em língua portuguesa. **RESULTADOS:** Através desse levantamento verificou-se que o MIP passa por três etapas: (1) avaliação do ecossistema; (2) tomada de decisão e (3) seleção dos métodos de controle a serem adotados. A avaliação é de extrema importância para identificar o alvo a ser combatido, conhecendo a população de indivíduos e quantidade de injúria encontrada. Para tomada de decisão, é levado em conta os níveis de equilíbrio, controle e dano econômico, definindo os métodos a serem utilizados, podendo ser: controle cultural, biológico, comportamental, genético, varietal e controle químico. Através dessa pesquisa foi possível verificar o constante aumento na procura por alimentos mais saudáveis, para isso se faz necessário à otimização na utilização de defensivos agrícolas. Dessa forma, o manejo integrado de pragas, o uso de produtos químicos é recomendado apenas quando os demais métodos se mostraram ineficientes para combater os alvos. **CONCLUSÃO:** Através da realização deste estudo, conclui-se que a adoção desse conceito favorece um equilíbrio do agroecossistema mais próximo do natural, fortalecendo a resistência biótica e evitando o surgimento de novas pragas, além de contribuir com o desenvolvimento sustentável do meio ambiente. Palavras-chave: Agrotóxicos.

Palavras-chave: Manejo de pragas, Sustentabilidade, Mip, Agricultura, Inseticidas.